

---

**TERAPIA OCUPACIONAL SOCIAL E ENVELHECIMENTO INSTITUCIONALIZADO:  
EXPERIÊNCIAS DE PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO OCUPACIONAL EM INSTITUIÇÃO  
DE LONGA PERMANÊNCIA**

Lígia Malaquias Abreu Cruz

Acadêmica do Curso de Terapia Ocupacional – UNIVAG

Kelly Dayana Benedet Maas

Docente Supervisora de Estágio – Curso de Terapia Ocupacional – UNIVAG

**Introdução:** O estágio curricular obrigatório em Terapia Ocupacional na área social proporcionou vivências na Clínica Integrada do UNIVAG e no Lar dos Idosos São Vicente de Paulo, permitindo contato com diferentes contextos de atenção à saúde e assistência social. A experiência favoreceu a compreensão das demandas ocupacionais, funcionais e sociais de indivíduos em situação de vulnerabilidade e institucionalização, ampliando o entendimento sobre a importância da participação ocupacional e da inclusão social no processo de envelhecimento.

**Objetivo:** Compreender a atuação da Terapia Ocupacional Social junto a idosos institucionalizados, identificando demandas ocupacionais, funcionais e psicossociais que interferem na autonomia, participação social e qualidade de vida.

**Fundamentação Teórica:** A Terapia Ocupacional Social fundamenta-se na promoção da participação ocupacional, autonomia, cidadania e inclusão social. Sua atuação considera os determinantes sociais que influenciam o cotidiano dos indivíduos, buscando ampliar oportunidades de participação, fortalecer vínculos sociais e promover ocupações significativas capazes de contribuir para a qualidade de vida e o bem-estar de populações em situação de vulnerabilidade.

**Procedimentos Técnico-Metodológicos:** Foram realizadas observações institucionais, estudo de anamneses, análise de prontuários, discussões de casos e acompanhamento das rotinas multiprofissionais. No Lar dos Idosos São Vicente de Paulo foram desenvolvidas atividades grupais de pintura, expressão criativa e interação social, com observação do desempenho ocupacional dos participantes e análise dos efeitos das intervenções sobre o engajamento ocupacional e a participação social.

**Resultados e Discussão:** As intervenções promoveram socialização, expressão emocional, fortalecimento da autoestima e ampliação da participação ocupacional dos idosos. Observou-se que a adaptação das atividades às condições físicas e cognitivas dos participantes favoreceu maior engajamento e interação social. Os resultados evidenciaram a relevância da Terapia Ocupacional na

promoção do bem-estar, autonomia e qualidade de vida em contextos de institucionalização, contribuindo para o fortalecimento de vínculos sociais e para a valorização das capacidades preservadas dos idosos.

**Considerações Finais:** O estágio contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à escuta qualificada, análise crítica da realidade social, planejamento de intervenções e atuação ética. A experiência reforçou a importância da Terapia Ocupacional Social na promoção da inclusão, participação ocupacional e qualidade de vida de populações vulneráveis, evidenciando seu papel na construção de práticas humanizadas e centradas nas necessidades dos usuários.

**Palavras-chave:** Terapia Ocupacional; Campo Social; Envelhecimento; Participação Social; Institucionalização.

#### **Referências:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. Terapia Ocupacional: fundamentação e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

FREITAS, E. V.; PY, L. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

OMS. Relatório Mundial sobre Envelhecimento e Saúde. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2015.

TOWNSEND, E.; POLATAJKO, H. Enabling Occupation II. Ottawa: CAOT, 2013.